

# RELATÓRIO DE INSERÇÃO NA VIDA ATIVA DOS DIPLOMADOS EM 2018/2019

---

Inquérito aos Diplomados do 1º Ciclo  
(um ano após a conclusão da licenciatura)

Ficha Técnica  
Iscte

Edição  
GEPQ| GABINETE DE ESTUDOS, PLANEAMENTO E QUALIDADE

ABRIL 2021





## ÍNDICE

1. SUMÁRIO EXECUTIVO .....	5
2. NOTA METODOLÓGICA.....	7
3. CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA.....	8
4. CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO PROFISSIONAL DOS DIPLOMADOS UM ANO APÓS A LICENCIATURA.....	11
4.1. SITUAÇÃO PROFISSIONAL DOS DIPLOMADOS UM ANO APÓS A CONCLUSÃO DA LICENCIATURA.....	11
4.2. TAXAS DE EMPREGABILIDADE.....	14
4.3. GRAU DE SATISFAÇÃO COM O PERCURSO PROFISSIONAL DESDE A CONCLUSÃO DA LICENCIATURA....	17
4.4. TEMPO DE ESPERA PARA A OBTENÇÃO DO PRIMEIRO EMPREGO.....	18
4.5. RELAÇÃO ENTRE A ATIVIDADE PROFISSIONAL E A ÁREA DO CURSO.....	21
4.6. ADEQUAÇÃO DA ATIVIDADE PROFISSIONAL AO NÍVEL DE QUALIFICAÇÕES.....	23
4.7. NÍVEL SALARIAL .....	24
4.8. TIPO DE VÍNCULO LABORAL.....	26
4.9. TIPO DE EMPRESA/ORGANIZAÇÃO .....	30
4.10. ÁREA DE ATIVIDADE .....	32

## 1. SUMÁRIO EXECUTIVO

1. No quadro do sistema de avaliação e garantia da qualidade do ensino no Iscte, efetuou-se um inquérito aos licenciados em 2018/2019 com o objetivo de conhecer o seu nível de empregabilidade e os seus percursos de inserção no mercado de trabalho até um ano após a conclusão da licenciatura.

2. No ano letivo de 2018/2019, 914 alunos terminaram o 1º ciclo de estudos no Iscte. Deste universo, o inquérito foi respondido por 751 licenciados, o que corresponde a 82% do total.

3. Um ano após a conclusão da licenciatura, a maior percentagem de inquiridos (36%) continuava exclusivamente a estudar, 32% estavam num emprego obtido APÓS a conclusão da licenciatura, 10% estavam num emprego obtido NO ÚLTIMO ANO do curso, outros 10% estavam a frequentar um estágio profissional remunerado, 8% declararam estar desempregados, 3% estavam num emprego obtido ANTES ou NO INÍCIO desse mesmo curso e 2% estavam noutra situação.

4. Tendo por base a população ativa na amostra, verificou-se que a taxa de empregabilidade era de 95%.

5. Numa escala de 1 a 5 (1- Nada satisfeito/a; 5- Muito satisfeito/a), a média global de satisfação dos inquiridos com o seu percurso profissional desde o final da licenciatura até 1 ano após a sua conclusão foi de 3,9 pontos.

6. No que diz respeito ao tempo de espera para a obtenção do primeiro emprego após a licenciatura, 21% dos inquiridos obtiveram emprego ainda no decorrer do último ano da licenciatura, 63% demoraram menos de seis meses a obter esse mesmo emprego e apenas 16% destes mesmos inquiridos demorou entre 6 meses a 1 ano para obter o primeiro emprego após a licenciatura

7. Relativamente aos licenciados que ingressaram no mercado de trabalho APÓS a licenciatura ou no ÚLTIMO ANO dessa mesma licenciatura, incluindo os inquiridos que estavam a frequentar um estágio profissional remunerado, apuraram-se os seguintes resultados:

- A atividade profissional de 82% destes inquiridos relacionava-se direta ou proximamente com a área da licenciatura que concluíram no Iscte;
- Após o enquadramento da profissão destes inquiridos a partir da Classificação Portuguesa das Profissões, verificou-se que a grande maioria (88%) exercia atividades profissionais adequadas ao seu nível de qualificações: «1% eram Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, diretores e gestores executivos», dois terços (67%) eram «Especialistas das atividades intelectuais e científicas» e 20% estavam em profissões que se enquadravam na categoria «Técnicos e profissões de nível intermédio»;
- Nove por cento dos inquiridos auferiam menos de €600 (sendo que 82% dos inquiridos que auferiam um salário dentro deste escalão estavam a trabalhar em regime de tempo parcial), 23% auferiam entre €600 a menos de €900, 34% auferiam entre €900 a menos de €1200 e 34% auferiam €1200 ou mais;
- Sessenta e cinco por cento dos inquiridos possuíam um contrato de trabalho sem termo, 24% possuíam um contrato de trabalho a termo certo, 6% possuíam um contrato de trabalho a termo incerto e apenas 5% possuíam um contrato de prestação de serviços (“recibos verdes” ou semelhante);

- A maioria dos inquiridos (62%) estava a trabalhar ou a estagiar numa grande empresa, 16% em micro ou pequenas empresas, 11% em empresas médias, 5% em organismos da Administração Pública Central ou Local, 3% em IPSS ou ONG, e outros 3% nouro tipo de organização;
- Os inquiridos exerciam a sua atividade profissional em áreas bastante diversificadas, destacando-se as áreas de Consultoria Informática/Prestação de Serviços em Tecnologias de Informação (24%), Auditoria/Contabilidade/Controlo de Gestão (14%), Banca/Seguros, Comércio/Distribuição e Consultoria de gestão/fiscal/financeira (todos com 8%), Marketing/Publicidade e Recursos Humanos (ambos com 5%).

## 2. NOTA METODOLÓGICA

1. No presente relatório analisam-se os níveis de empregabilidade e os percursos de inserção profissional dos licenciados do Iscte em 2018/2019 até um ano após a conclusão do curso.

2. Os dados foram recolhidos entre outubro e dezembro de 2020, através da aplicação de um inquérito *online*, e, após o envio de e-mails de reforço com o inquérito, através de inquirição telefónica. Participaram no inquérito 751 licenciados, o que corresponde a 82% do universo de licenciados em 2018/2019<sup>1</sup>.

3. O relatório compreende 12 secções: (1) Nota metodológica; (2) Caracterização da amostra; (3) Situação profissional dos diplomados um ano após o curso; (4) Taxas de empregabilidade - percentagem de diplomados que obtiveram um (ou mais) emprego(s) até um ano após a conclusão da licenciatura; (5) Grau de satisfação com o percurso profissional desde a conclusão da licenciatura; (6) Tempo de espera para a obtenção do primeiro emprego; (7) Relação entre a atividade profissional e a área do curso; (8) Adequação da atividade profissional ao nível de qualificações; (9) Nível salarial; (10) Tipo de vínculo laboral; (11) Tipo de empresa/organização; (12) Área de atividade.

4. O tratamento dos dados obedeceu a uma estratégia que contempla a análise descritiva de todos os indicadores relativos às diversas vertentes acima referidas, segmentados por três variáveis de caracterização que se consideram nucleares tendo em atenção os objetivos do relatório: o *curso*, o *género* e a *escola* dos inquiridos.

---

<sup>1</sup> O critério para «diplomado» que foi adotado foi o critério do ano letivo de conclusão do curso e não o critério do RAIDES (ano civil).

### 3. CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

No ano letivo de 2018/2019, 914 alunos terminaram a sua licenciatura no Iscte. Deste universo, o inquérito foi respondido por 751 licenciados, o que corresponde a 82% do total. No Quadro 3.1 pode observar-se a distribuição do universo e da amostra segundo as licenciaturas existentes no Iscte em 2018/2019.

Quadro 3.1. Distribuição do universo e da amostra segundo o curso

Curso	Universo		Amostra		Amostra/ Universo	Feminino
	N	%	n	%	%	(% na amostra)
Antropologia	21	2,3	17	2,3	<b>81,0</b>	64,7%
Ciência Política	32	3,5	25	3,3	<b>78,1</b>	52,0%
Economia	60	6,6	50	6,7	<b>83,3</b>	50,0%
Engenharia de Telecomunicações e Informática	46	5,0	39	5,2	<b>84,8</b>	23,1%
Engenharia Informática	91	10,0	71	9,5	<b>78,0</b>	18,3%
Finanças e Contabilidade	72	7,9	66	8,8	<b>91,7</b>	56,1%
Gestão	198	21,7	159	21,2	<b>80,3</b>	57,2%
Gestão de Marketing	43	4,7	37	4,9	<b>86,0</b>	73,0%
Gestão de Recursos Humanos	35	3,8	31	4,1	<b>88,6</b>	64,5%
Gestão Industrial e Logística	42	4,6	37	4,9	<b>88,1</b>	27,0%
História Moderna e Contemporânea	22	2,4	19	2,5	<b>86,4</b>	36,8%
Informática e Gestão de Empresas	68	7,4	58	7,7	<b>85,3</b>	31,0%
Psicologia	68	7,4	51	6,8	<b>75,0</b>	84,3%
Serviço Social	37	4,0	28	3,7	<b>75,7</b>	85,7%
Sociologia	79	8,6	63	8,4	<b>79,7</b>	65,1%
<b>Total</b>	<b>914</b>	<b>100</b>	<b>751</b>	<b>100</b>	<b>82,2</b>	<b>51,8%</b>

Os dados apresentados no Quadro 3.1 mostram que os cursos em que houve maior participação na resposta ao inquérito foram as licenciaturas em *Finanças e Contabilidade* (92%), *Gestão de Recursos Humanos* (89%) e *Gestão Industrial e Logística* (88%). Aqueles em que houve uma menor participação foram as licenciaturas em *Psicologia* (75%) e em *Serviço Social* (76%).



No Quadro 3.2. apresenta-se a distribuição do universo e da amostra pelas diferentes escolas do Iscte<sup>2</sup>.

Quadro 3.2. Distribuição do universo e da amostra segundo a escola						
Escola	Universo		Amostra		Universo / Amostra	Feminino
	n	%	n	%	%	(% na amostra)
Escola de Ciências Sociais e Humanas (ECSH)	119	13,0	93	12,4	<b>78,2</b>	71,5
Escola de Sociologia e Políticas Públicas (ESPP)	170	18,6	135	18,0	<b>79,4</b>	63,0
Iscte Business School (IBS)	420	46,0	355	47,3	<b>84,5</b>	55,6
Iscte School of Technologies and Architecture (ISTA)	205	22,4	168	22,4	<b>82,0</b>	23,8
<b>TOTAL</b>	<b>914</b>	<b>100</b>	<b>751</b>	<b>100</b>	<b>82,2</b>	<b>51,8</b>

(1) Na Escola de Ciências Sociais e Humanas (ECSH) estão incluídas as licenciaturas de Antropologia, Economia e Psicologia;

(2) Na Escola de Sociologia e Políticas Públicas (ESPP) estão incluídas as licenciaturas de Ciência Política, História Moderna e Contemporânea, Serviço Social e Sociologia;

(3) Na Escola de Gestão (IBS) estão incluídas as licenciaturas de Economia, Finanças e Contabilidade, Gestão, Gestão de Marketing, Gestão de Recursos Humanos e Gestão e Engenharia Industrial;

(4) Na Escola de Tecnologias e Arquitetura (ISTA) estão incluídas as licenciaturas de Engenharia de Telecomunicações e Informática, Engenharia Informática e Informática e Gestão de Empresas.

<sup>2</sup> Uma vez que a licenciatura em Economia é tutelada por 2 escolas (ECSH e IBS), os alunos deste curso foram distribuídos em 50% por cada uma delas.

No Quadro 3.3. pode observar-se a distribuição dos respondentes segundo o sexo e a idade, sendo a amostra maioritariamente constituída por diplomados do *sexo feminino* (52%) e com idades compreendidas entre os 21 e os 24 anos (82%).

Quadro 3.3. Distribuição do universo e da amostra segundo o sexo e a idade			
SEXO	n	%	
Masculino	362	48,2	-
Feminino	389	51,8	-
<b>Total</b>	<b>751</b>	<b>100</b>	<b>-</b>
IDADE	n	%	% Feminino
21 anos	62	8,3	64,5%
22 anos	322	42,9	57,8%
23 anos	154	20,5	53,9%
24 anos	77	10,3	39,0%
25 a 29 anos	90	12,0	35,6%
30 a 34 anos	23	3,1	39,1%
35 a 39 anos	9	1,2	11,1%
40 a 44 anos	9	1,2	66,7%
45 a 49 anos	3	0,4	66,7%
50 ou mais anos	2	0,3	0,0%
<b>Total</b>	<b>751</b>	<b>100</b>	<b>-</b>

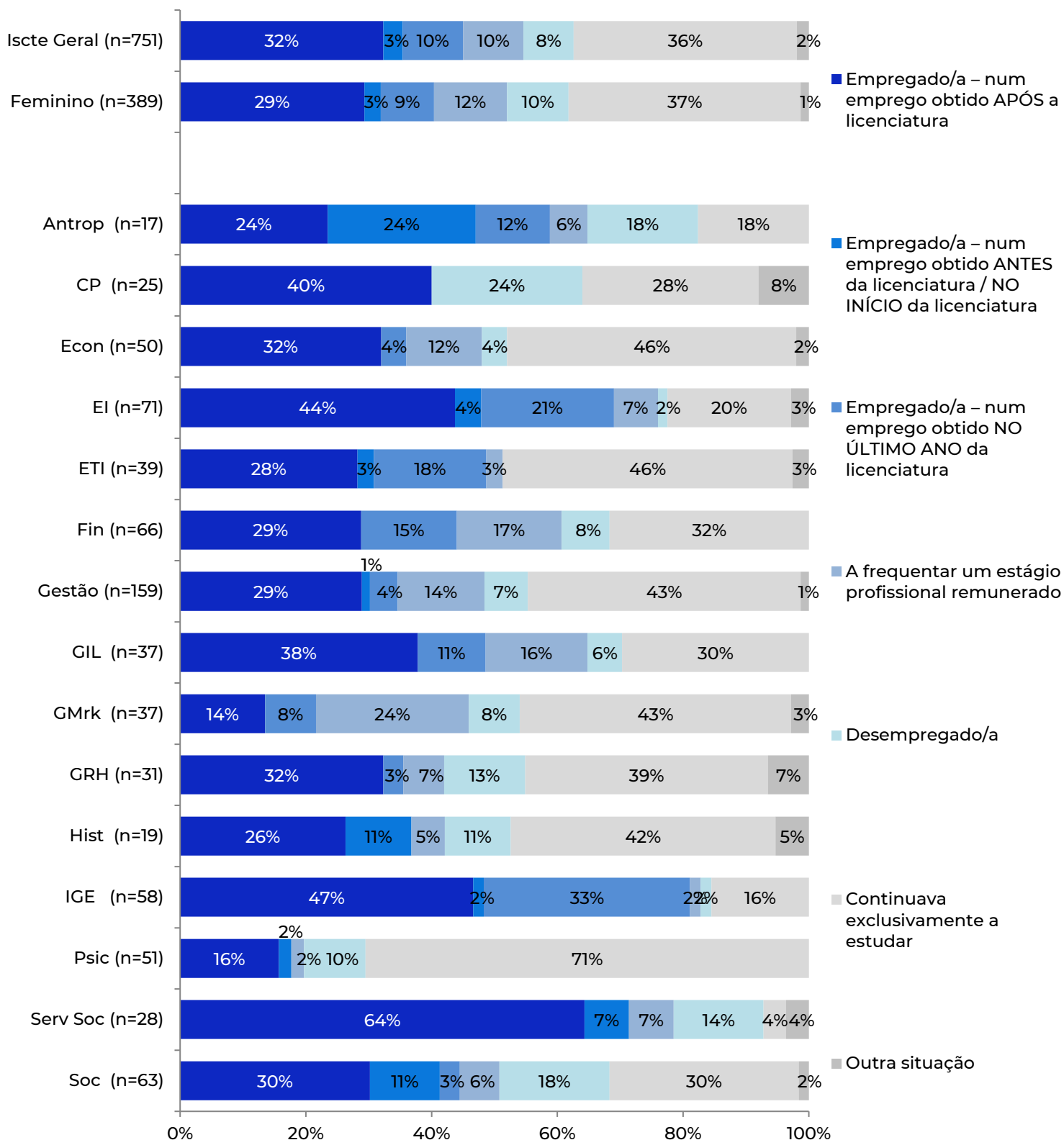
## 4. CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO PROFISSIONAL DOS DIPLOMADOS UM ANO APÓS A LICENCIATURA

### 4.1. Situação profissional / ocupacional dos diplomados um ano após a conclusão da licenciatura

No Gráfico 4.1.1. (na página seguinte) é apresentada a situação profissional dos diplomados em 2018/2019 um ano após a conclusão da licenciatura (situação geral e por curso).

Este Gráfico mostra que, um ano após a licenciatura, a maior percentagem de inquiridos (36%) continuava exclusivamente a estudar, 32% estavam num emprego obtido APÓS a conclusão da licenciatura, 10% estavam num emprego obtido NO ÚLTIMO ANO do curso, outros 10% estavam a frequentar um estágio profissional remunerado, 8% declararam estar desempregados, 3% estavam num emprego obtido ANTES ou NO INÍCIO desse mesmo curso e 2% estavam noutra situação.

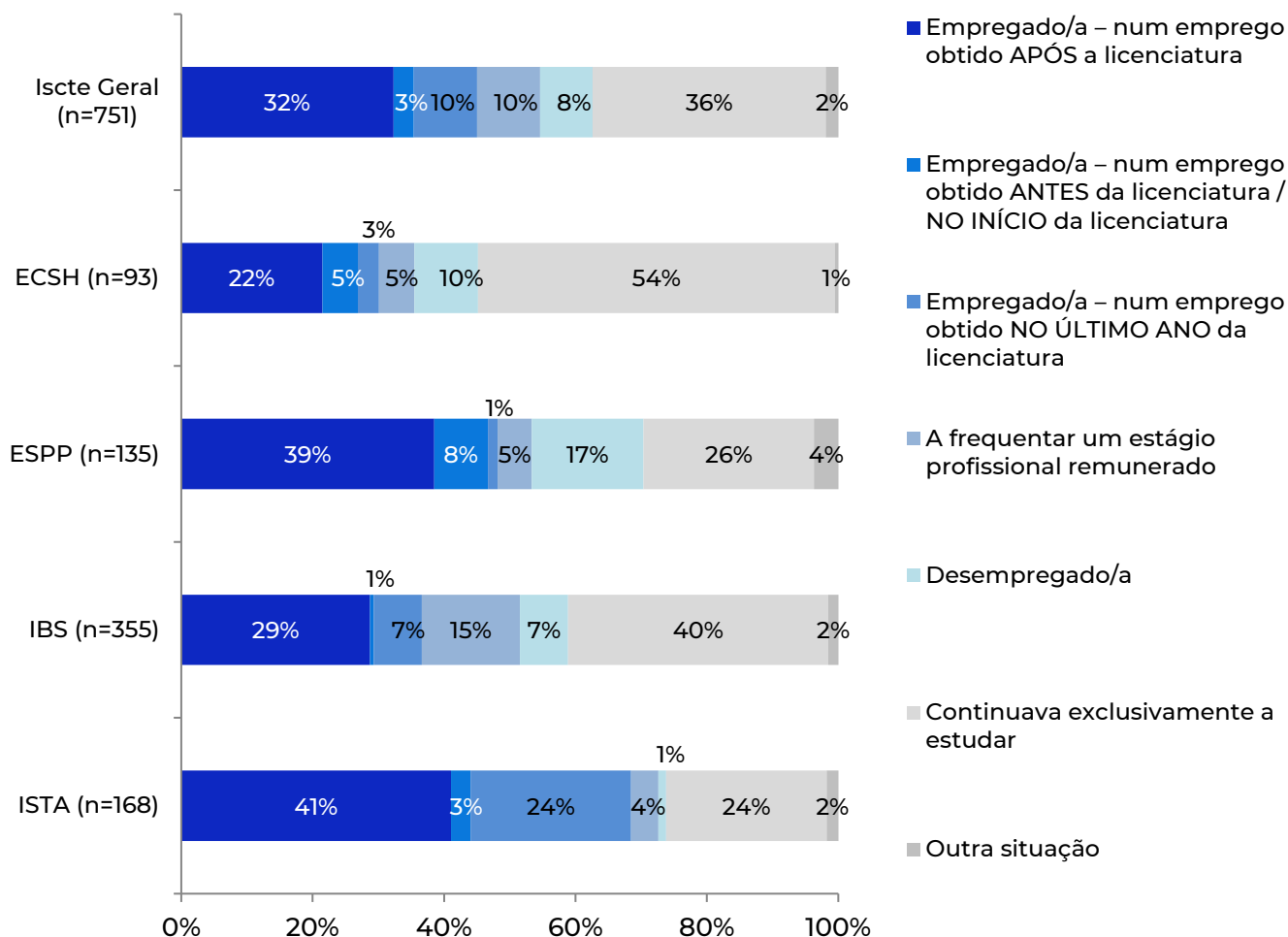
Gráfico 4.1.1- Situação profissional um ano após a conclusão da licenciatura (situação global, feminina e por curso)



Legenda: Antrop- Antropologia CP- Ciência Política Econ- Economia EI- Engenharia Informática ETI- Engenharia de Telecomunicações e Informática Fin- Finanças e Contabilidade GIL- Gestão Industrial e Logística GMrk- Gestão de Marketing GRH- Gestão de Recursos Humanos Hist- História Moderna e Contemporânea IGE- Informática e Gestão de Empresas Psic- Psicologia Serv Soc- Serviço Social Soc- Sociologia

O Gráfico 4.1.2 mostra a situação profissional dos inquiridos um ano após a conclusão do curso segundo as escolas do Iscte.

Gráfico 4.1.2- Situação profissional um ano após a conclusão do curso segundo as escolas do Iscte



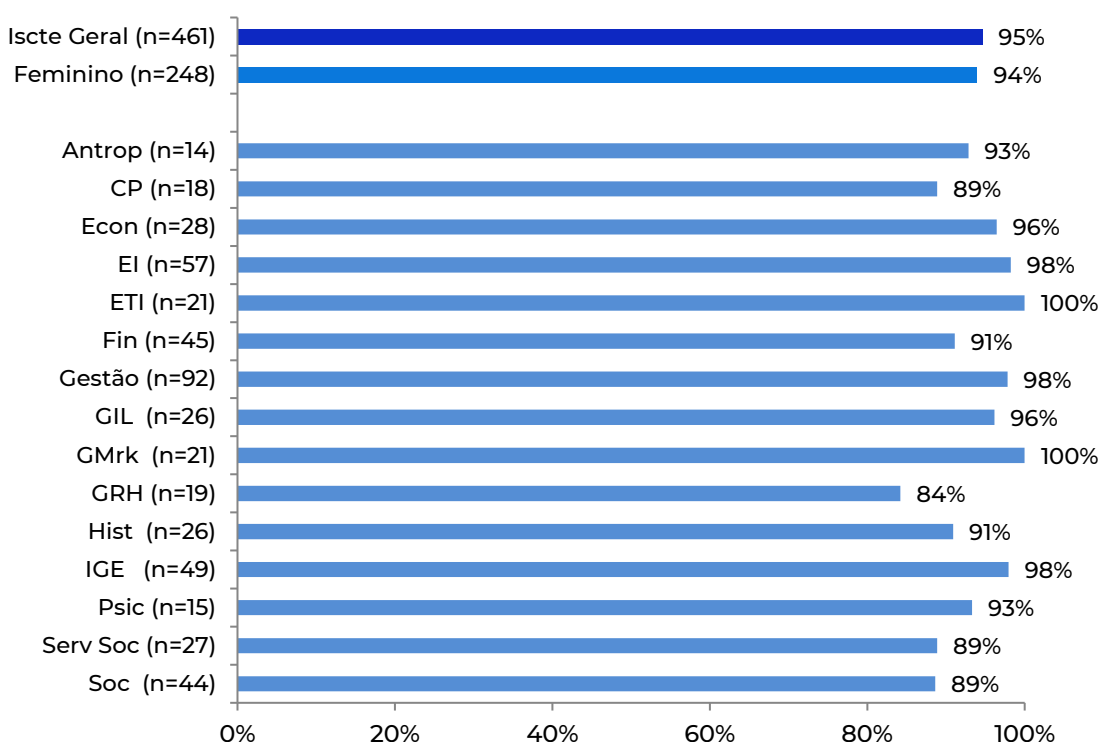
**Legenda:** ECSH- Escola de Ciências Sociais e Humanas ESPP- Escola de Sociologia e Políticas Públicas IBS- Escola de Gestão  
ISTA- Escola de Tecnologias e Arquitetura

## 4.2. TAXAS DE EMPREGABILIDADE

Para além da diversidade de situações profissionais/ocupacionais, procurou-se saber os valores das taxas de empregabilidade dos diplomados, ou seja, a percentagem de diplomados que obtiveram um (ou mais) emprego(s)<sup>3</sup> até um ano após a conclusão da licenciatura. Esta percentagem foi calculada apenas com base na população ativa presente na amostra até 1 ano após a licenciatura<sup>4</sup>.

No Gráfico 4.2.1 apresenta-se a taxa de empregabilidade global, a taxa de empregabilidade feminina<sup>5</sup> e a taxa de empregabilidade por curso dos licenciados em 2018/2019.

Gráfico 4.2.1- Taxas de empregabilidade (taxa global, feminina e por curso)



**Legenda:** Antrop- Antropologia CP- Ciência Política Econ- Economia EI- Engenharia Informática ETI- Engenharia de Telecomunicações e Informática Fin- Finanças e Contabilidade GIL- Gestão Industrial e Logística GMrk- Gestão de Marketing GRH- Gestão de Recursos Humanos Hist- História Moderna e Contemporânea IGE- Informática e Gestão de Empresas Psic- Psicologia Serv Soc- Serviço Social Soc- Sociologia

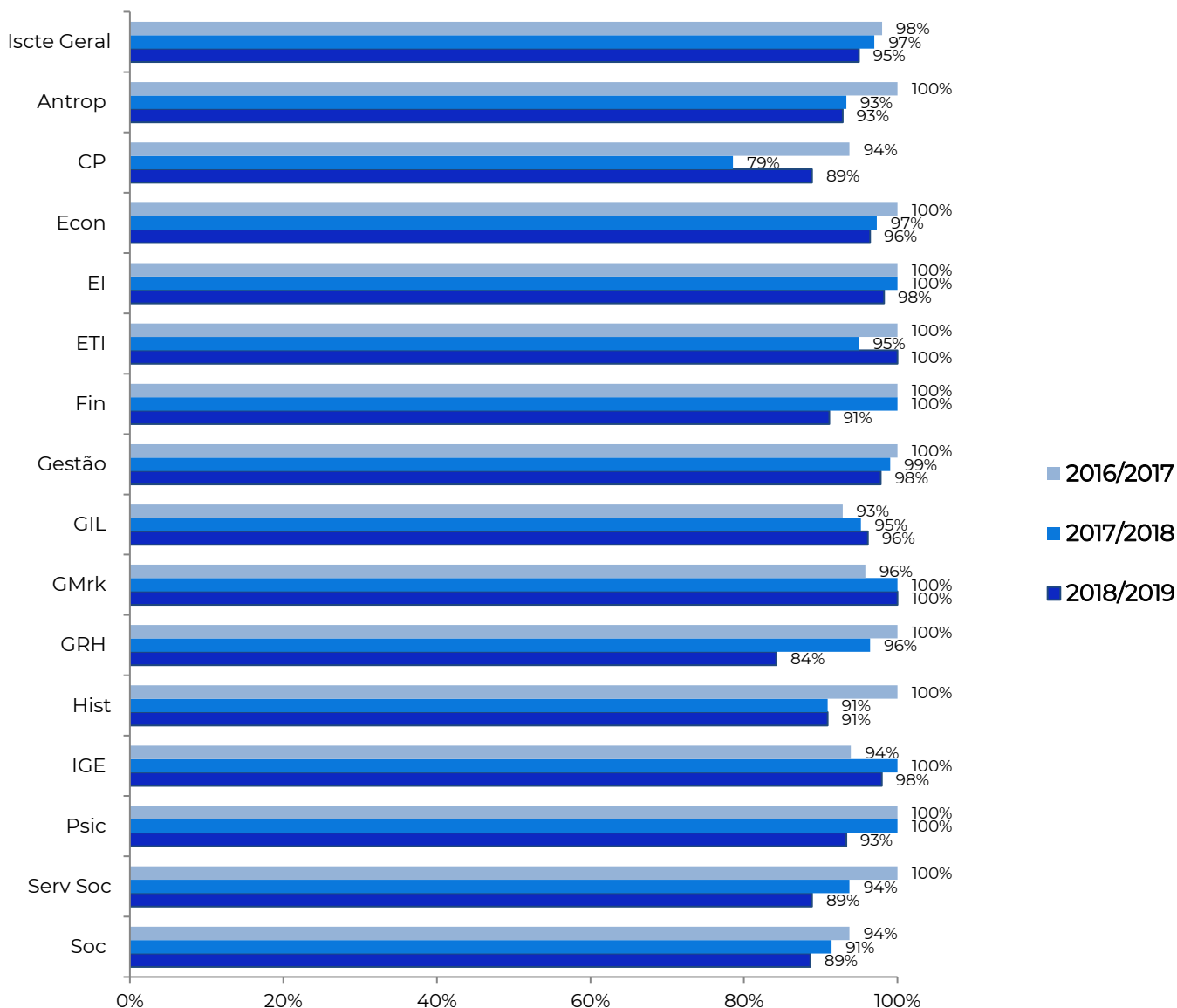
3 No presente relatório, incluiu-se na definição de «emprego» os estágios profissionais remunerados.

4 Na população ativa incluiu-se também alguns inquiridos que tinham respondido “Outra situação” ou que «Continuavam exclusivamente a estudar» na questão da «Situação profissional 1 ano após a licenciatura, mas que afirmaram ter trabalhado temporariamente antes de voltarem a estudar em regime de exclusividade.

5 As taxas de empregabilidade *femininas* por curso são as seguintes: Antropologia (91%), Ciência Política (91%), Economia (100%), Engenharia de Telecomunicações e Informática (100%), Engenharia Informática (100%), Finanças e Contabilidade (96%), Gestão (96%), Gestão de Marketing (100%), Gestão de Recursos Humanos (92%), Gestão Industrial e Logística (100%), História Moderna e Contemporânea (100%), Informática e Gestão de Empresas (100%), Psicologia (93%), Serviço Social (87%), Sociologia (86%)

No Gráfico 4.2.2 apresenta-se o histórico dos últimos 3 anos letivos da taxa global de empregabilidade e das taxas de empregabilidade por curso.

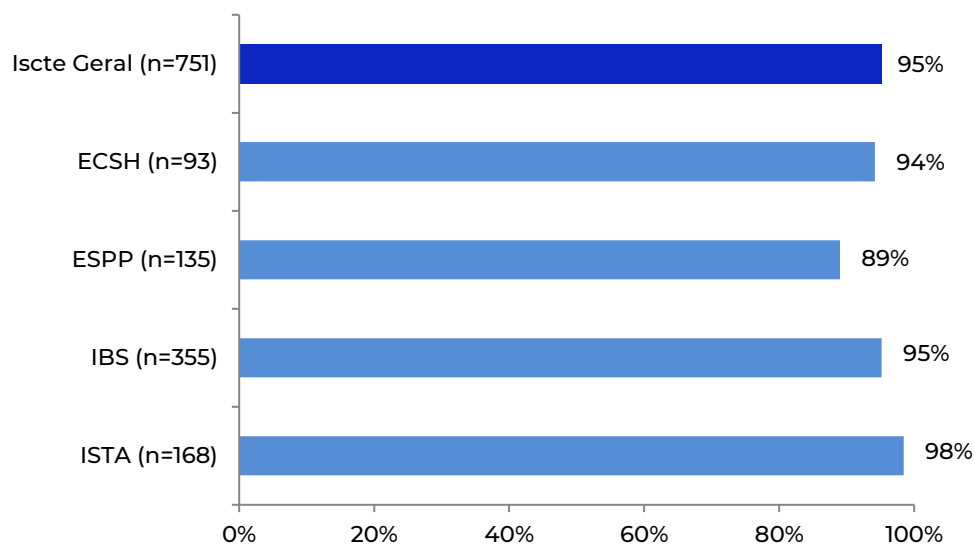
Gráfico 4.2.2- Histórico dos últimos 3 anos das taxas de empregabilidade segundo o ano letivo e o curso



**Legenda:** Antrop- Antropologia CP- Ciência Política Econ- Economia EI- Engenharia Informática ETI- Engenharia de Telecomunicações e Informática Fin- Finanças e Contabilidade GIL- Gestão Industrial e Logística GMrk- Gestão de Marketing GRH- Gestão de Recursos Humanos Hist- História Moderna e Contemporânea IGE- Informática e Gestão de Empresas Psic- Psicologia Serv Soc- Serviço Social Soc- Sociologia

No Gráfico 4.2.3 apresenta-se a taxa global de empregabilidade global e a taxa de empregabilidade segundo as escolas do Iscte.

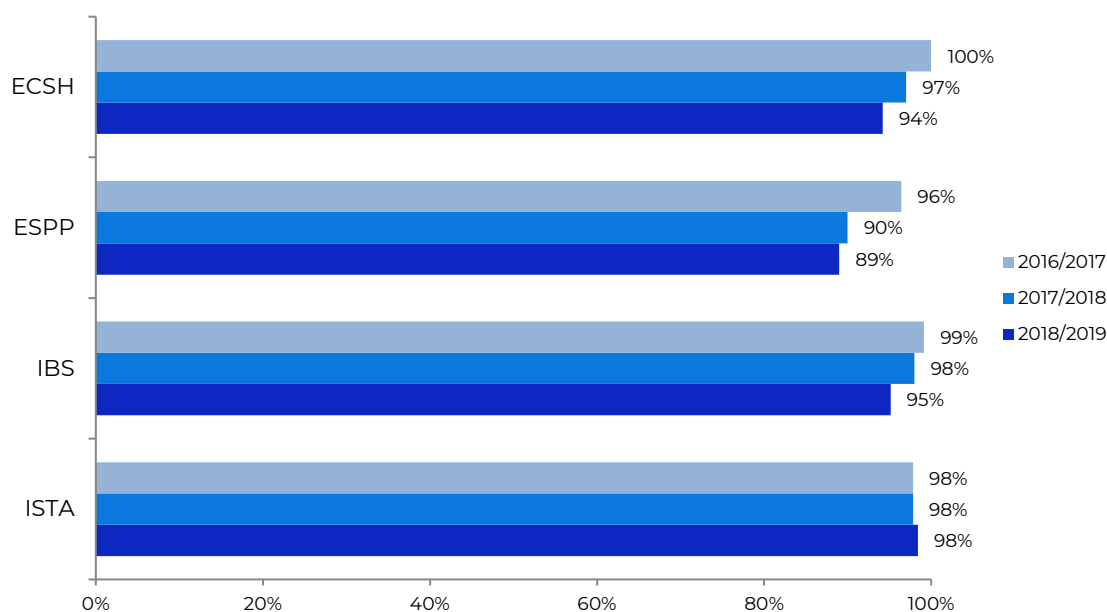
Gráfico 4.2.3- Taxas de empregabilidade segundo as escolas do Iscte



Legenda: ECSH- Escola de Ciências Sociais e Humanas ESPP- Escola de Sociologia e Políticas Públicas IBS- Escola de Gestão ISTA- Escola de Tecnologias e Arquitetura

O Gráfico 4.2.4 mostra o histórico dos últimos 3 anos letivos das taxas de empregabilidade segundo as escolas do Iscte.

Gráfico 4.2.4- Histórico dos últimos 3 anos letivos das taxas de empregabilidade segundo as escolas do Iscte



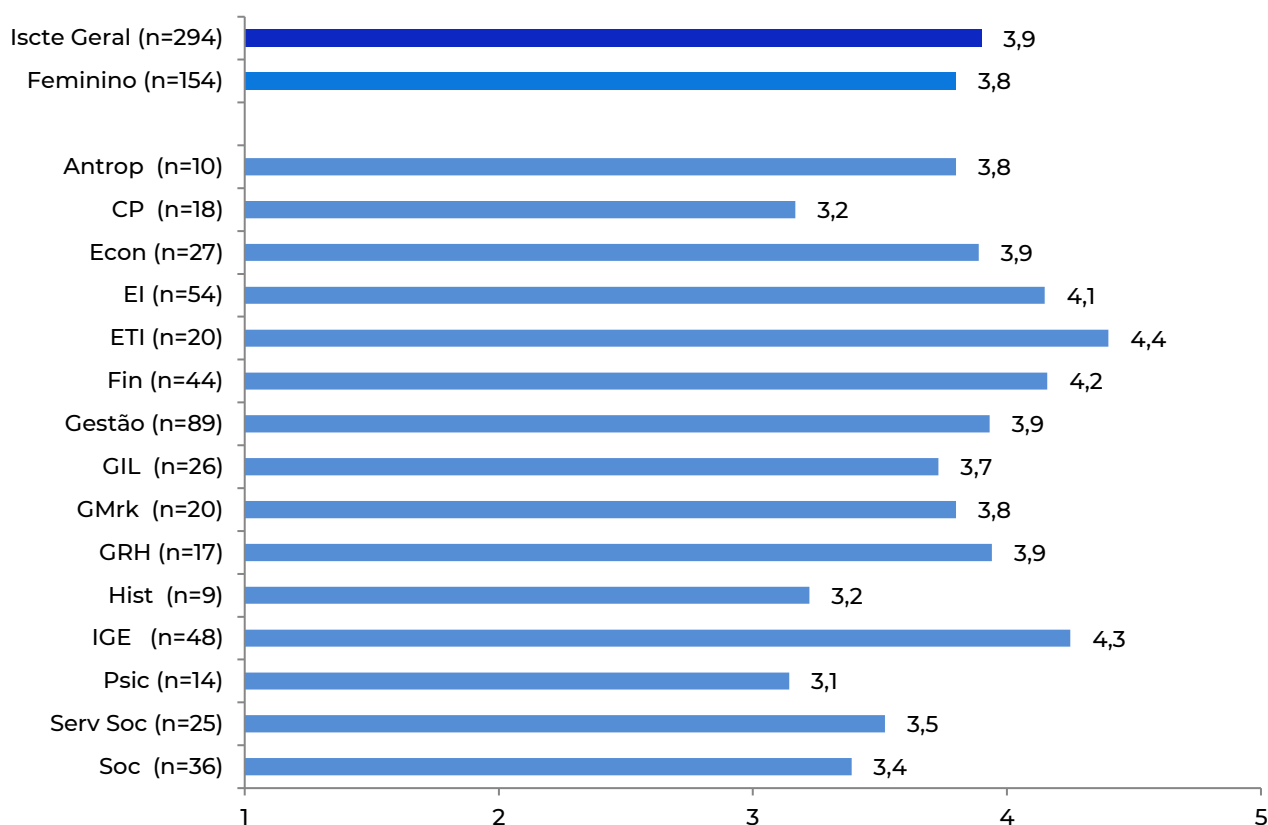
Legenda: ECSH- Escola de Ciências Sociais e Humanas ESPP- Escola de Sociologia e Políticas Públicas IBS- Escola de Gestão ISTA- Escola de Tecnologias e Arquitetura



### 4.3. GRAU DE SATISFAÇÃO COM O PERCURSO PROFISSIONAL DESDE A CONCLUSÃO DA LICENCIATURA

O Gráfico 4.3.1. mostra a média global, a média feminina e por curso do grau de satisfação dos inquiridos com o percurso profissional desde o final da licenciatura<sup>6</sup> até um ano após a sua conclusão.

Gráfico 4.3.1. - Médias do grau de satisfação dos inquiridos com o percurso profissional (média global, feminina e por curso)



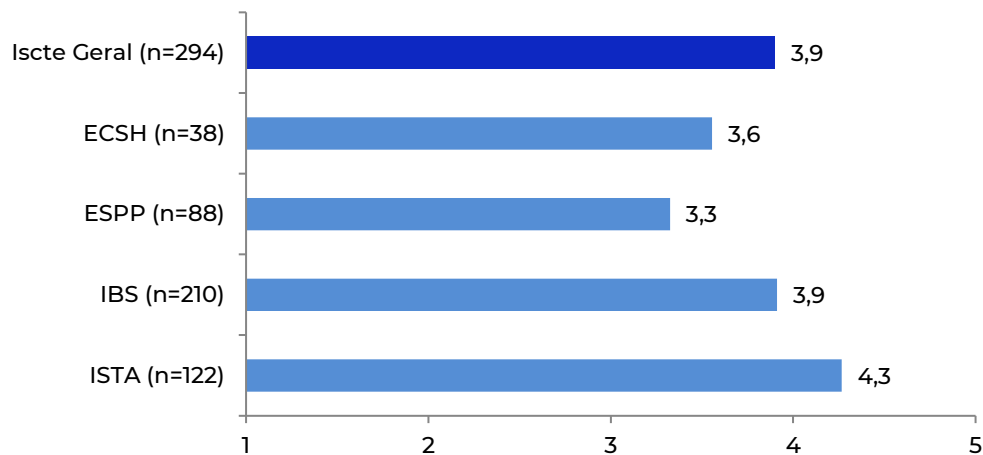
**Escala:** 1= Nada satisfeito(a) 2= Pouco satisfeito(a) 3= Nem satisfeito nem insatisfeito(a) 4= Satisfeito(a) 5= Muito satisfeito(a)

**Legenda:** Antrop- Antropologia CP- Ciência Política Econ- Economia EI- Engenharia Informática ETI- Engenharia de Telecomunicações e Informática Fin- Finanças e Contabilidade GIL- Gestão Industrial e Logística GMrk- Gestão de Marketing GRH- Gestão de Recursos Humanos Hist- História Moderna e Contemporânea IGE- Informática e Gestão de Empresas Psic- Psicologia Serv Soc- Serviço Social Soc- Sociologia

<sup>6</sup> Inclui as respostas de alguns diplomados que tinham respondido "Outra situação", «Desempregado/a» ou que «Continuavam exclusivamente a estudar» na questão da «Situação profissional 1 ano após a licenciatura», mas que afirmaram ter trabalhado temporariamente antes de voltarem a estudar em regime de exclusividade. Foram excluídos os inquiridos que, um ano após essa mesma licenciatura, estavam num emprego obtido ANTES ou NO INÍCIO do curso.

No Gráfico 4.3.2. apresenta-se a média global e segundo as escolas do Iscte do grau de satisfação dos inquiridos com o percurso profissional até um ano após a sua conclusão.

Gráfico 4.3.2. - Médias do grau de satisfação dos inquiridos com o percurso profissional segundo as escolas do Iscte



**Escala:** 1= Nada satisfeito(a) 2= Pouco satisfeito(a) 3= Nem satisfeito nem insatisfeito(a) 4= Satisfeito(a) 5= Muito satisfeito(a)

**Legenda:**

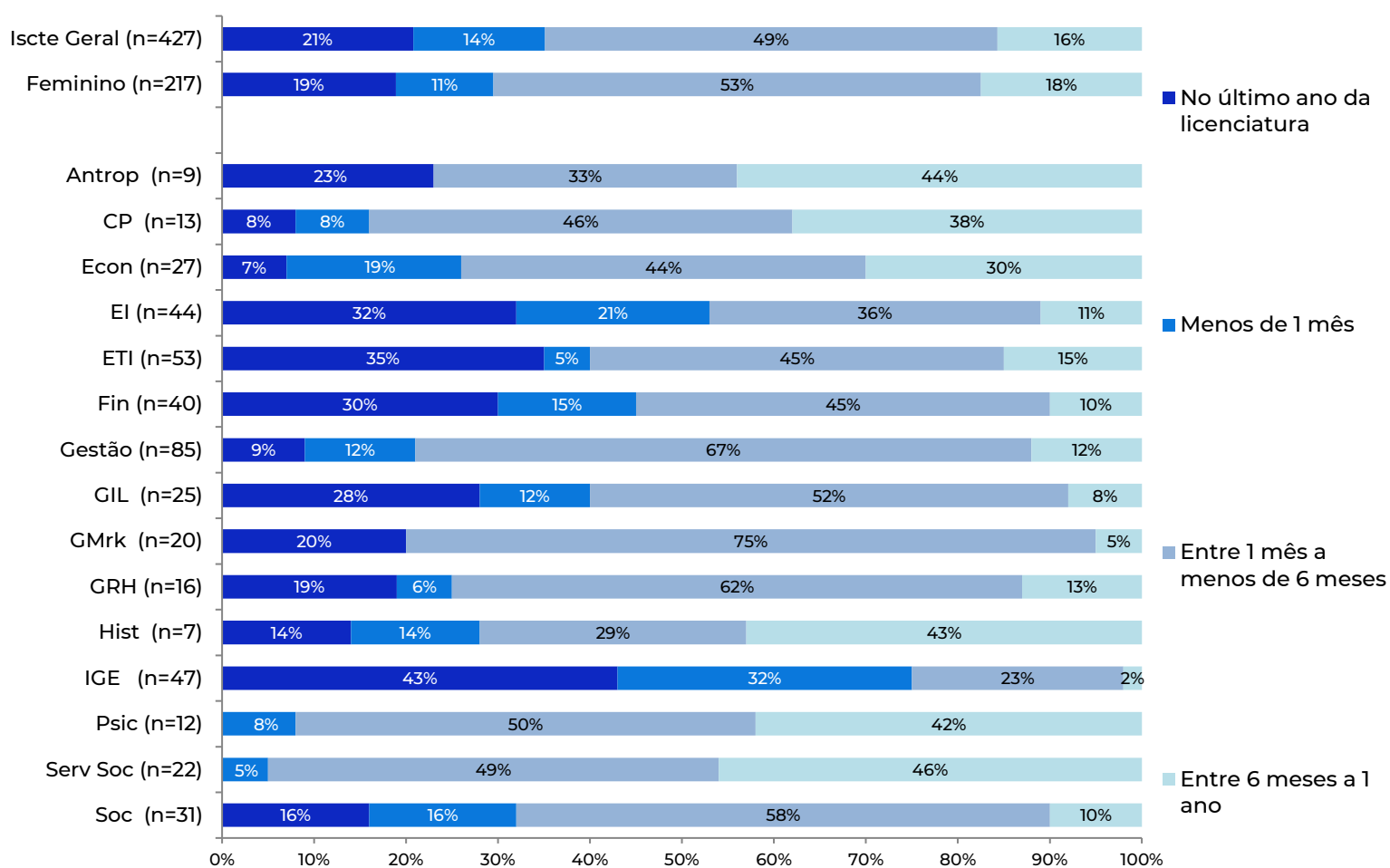
ECSH- Escola de Ciências Sociais e Humanas ESPP- Escola de Sociologia e Políticas Públicas IBS- Escola de Gestão  
ISTA- Escola de Tecnologias e Arquitetura

#### 4.4. TEMPO DE ESPERA PARA A OBTENÇÃO DO PRIMEIRO EMPREGO

O Gráfico 4.4.1 mostra o tempo de espera para a obtenção do primeiro emprego após a licenciatura dos inquiridos que ingressaram no mercado de trabalho NO ÚLTIMO ANO ou APÓS a licenciatura<sup>7</sup>.

Como se pode verificar a partir deste gráfico, 21% dos inquiridos obtiveram emprego ainda no decorrer do último ano da licenciatura, 63% demoraram menos de seis meses a obter esse mesmo emprego e apenas 16% destes mesmos inquiridos demorou entre 6 meses a 1 ano para obter o primeiro emprego após a licenciatura<sup>8</sup>.

Gráfico 4.4.1 - Tempo de espera para a obtenção do primeiro emprego após a licenciatura (situação global, feminina e por curso)



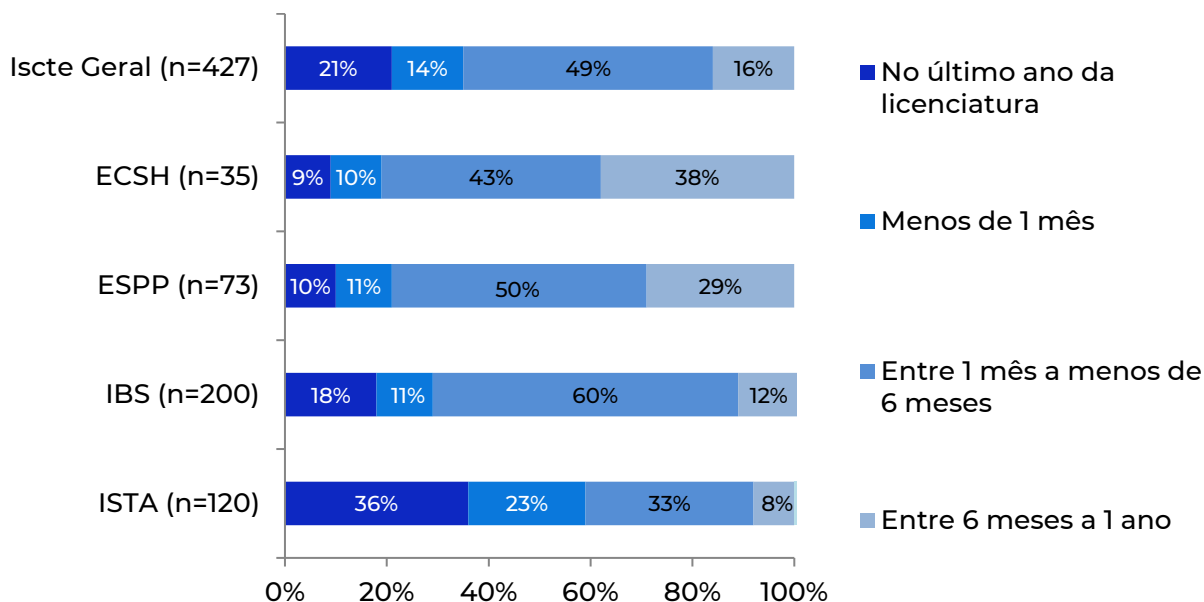
**Legenda:** Antrop- Antropologia CP- Ciência Política Econ- Economia EI- Engenharia Informática ETI- Engenharia de Telecomunicações e Informática Fin- Finanças e Contabilidade GIL- Gestão Industrial e Logística GMrk- Gestão de Marketing GRH- Gestão de Recursos Humanos Hist- História Moderna e Contemporânea IGE- Informática e Gestão de Empresas Psic- Psicologia Serv Soc- Serviço Social Soc- Sociologia

<sup>7</sup> Neste indicador foram incluídas as respostas dos inquiridos que tinham respondido "Outra situação", «Desempregado/a» ou que «Continuavam exclusivamente a estudar» na questão da «Situação profissional 1 ano após a licenciatura» mas que afirmaram ter trabalhado temporariamente antes de voltarem a estudar em regime de exclusividade. Foram excluídos os inquiridos que, um ano após essa mesma licenciatura, estavam num emprego obtido ANTES ou NO INÍCIO do curso.

<sup>8</sup> Dos inquiridos que demoraram entre 6 meses a 1 ano até encontrarem o seu 1º emprego após a licenciatura, 4% afirmaram que demoraram 1 ano à procura de emprego por só o terem começado a procurar a partir do 1º ano do mestrado.

No Gráfico 4.4.2. é apresentado o tempo de espera para a obtenção do primeiro emprego após a licenciatura dos inquiridos que ingressaram no mercado de trabalho NO ÚLTIMO ANO ou APÓS a licenciatura segundo as escolas do Iscte.

Gráfico 4.4.2. - Tempo de espera para a obtenção do primeiro emprego após a licenciatura segundo as escolas do Iscte



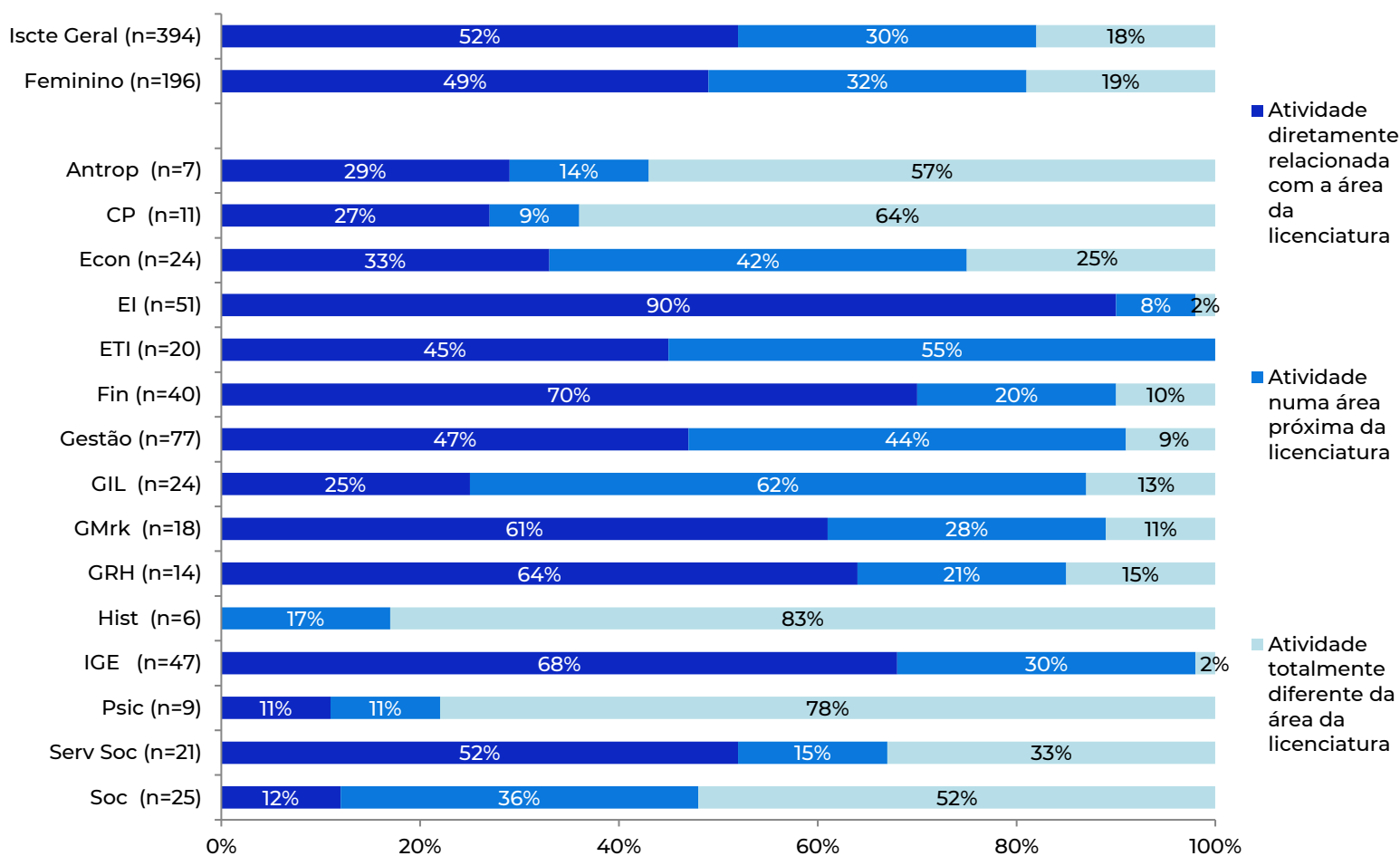
Legenda: ECSH- Escola de Ciências Sociais e Humanas ESPP- Escola de Sociologia e Políticas Públicas IBS- Escola de Gestão ISTA- Escola de Tecnologias e Arquitetura

#### 4.5. RELAÇÃO ENTRE A ATIVIDADE PROFISSIONAL E A ÁREA DO CURSO

No Gráfico 4.5.1. apresentam-se as respostas dos inquiridos quando questionados sobre a relação entre a atividade profissional exercida um ano após a licenciatura e a área do seu curso<sup>9</sup>.

Como se pode observar neste mesmo gráfico, a grande maioria dos inquiridos (82%) afirmou que a sua atividade profissional se relacionava direta ou proximamente com a área da sua licenciatura.

Gráfico 4.5.1 - Relação entre a atividade profissional e a área da licenciatura (situação global, feminina e por curso)<sup>10</sup>



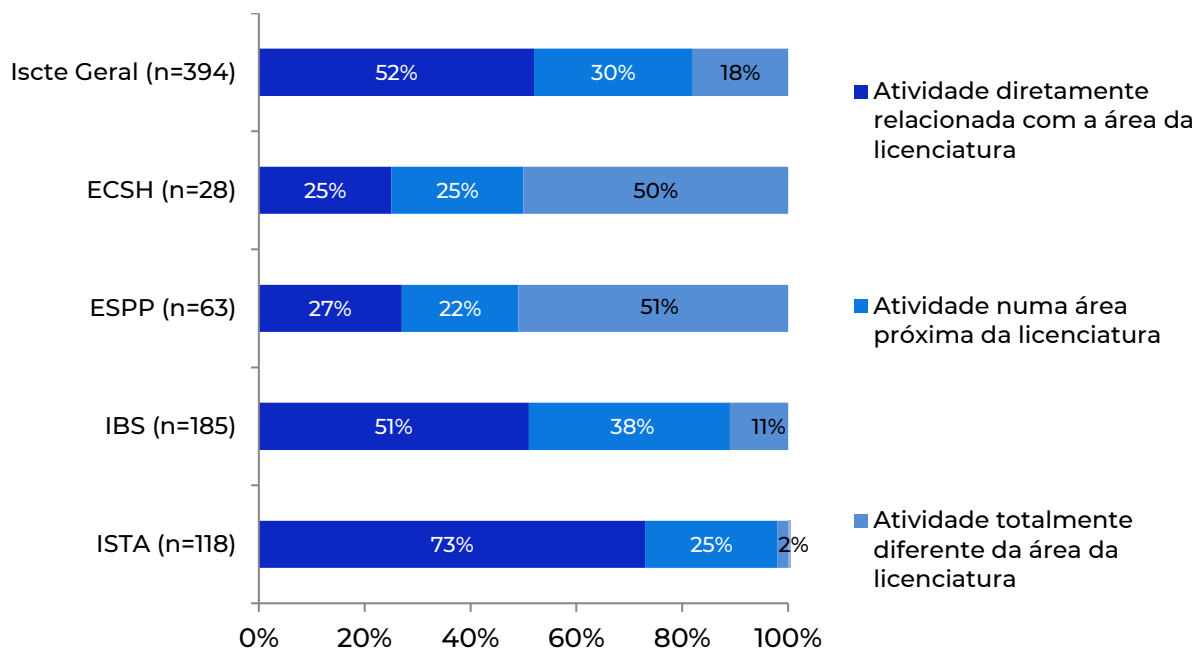
**Legenda:** Antrop- Antropologia CP- Ciência Política Econ- Economia EI- Engenharia Informática ETI- Engenharia de Telecomunicações e Informática Fin- Finanças e Contabilidade GIL- Gestão Industrial e Logística GMrk- Gestão de Marketing GRH- Gestão de Recursos Humanos Hist- História Moderna e Contemporânea IGE- Informática e Gestão de Empresas Psic- Psicologia Serv Soc- Serviço Social Soc- Sociologia

<sup>9</sup> No presente indicador, assim como nos indicadores que se seguem, foram apenas considerados os inquiridos que ingressaram no mercado de trabalho APÓS o curso ou NO ÚLTIMO ANO do curso (incluindo os que estavam a frequentar um estágio profissional remunerado).

<sup>10</sup> Neste gráfico, assim como nos gráficos seguintes, não são apresentados os dados da licenciatura em História Moderna e Contemporânea devido ao facto de esta apresentar um número de respostas inferior a 5.

O Gráfico 4.5.2. mostra a relação entre a atividade profissional exercida um ano após a licenciatura e a área do seu curso segundo as escolas do Iscte.

Gráfico 4.5.2. - Relação entre a atividade profissional e a área da licenciatura segundo as escolas do Iscte



**Legenda:** ECSH- Escola de Ciências Sociais e Humanas ESPP- Escola de Sociologia e Políticas Públicas IBS- Escola de Gestão ISTA- Escola de Tecnologias e Arquitetura

## 4.6. ADEQUAÇÃO DA ATIVIDADE PROFISSIONAL AO NÍVEL DE QUALIFICAÇÕES

Para além da relação do emprego com a licenciatura, a partir das profissões e do tipo de funções exercidas pelos inquiridos um ano após a licenciatura, procurou-se também saber se estas adequavam ao seu nível de qualificações. No Gráfico 4.6.1. (na página seguinte) apresentam-se as profissões dos inquiridos codificadas a partir da Classificação Portuguesa das Profissões.

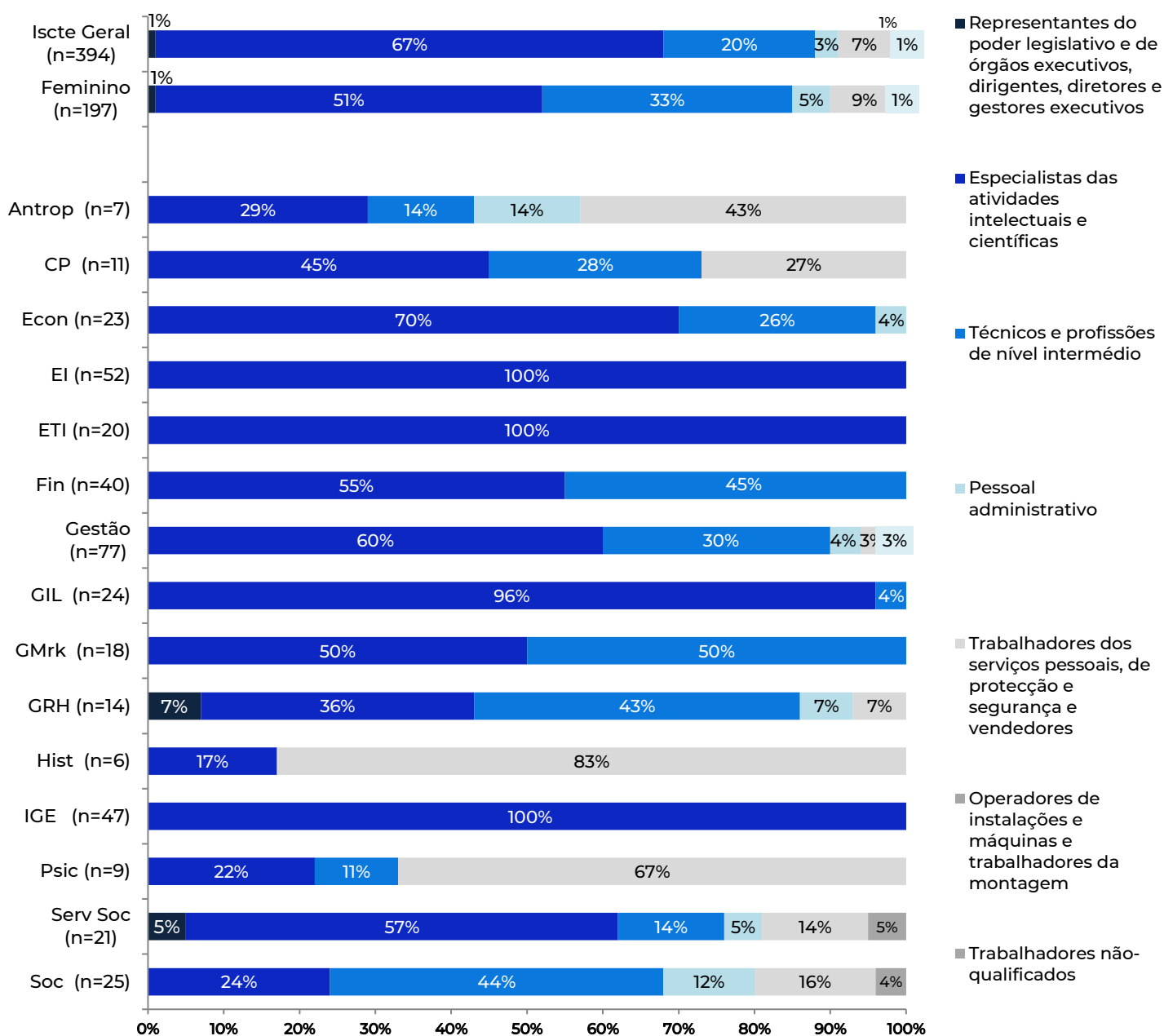
Como se pode verificar neste gráfico, a grande maioria dos inquiridos (88%) desenvolvia atividades profissionais adequadas ao seu nível de qualificações (nível de qualificações superior), uma vez que a maioria se encontrava em profissões que se enquadravam nas categorias profissionais «Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, diretores e gestores executivos» (1%), «Especialistas das atividades intelectuais e científicas» (67%) e 20% estavam em profissões que se enquadravam na categoria «Técnicos e profissões de nível intermédio»<sup>11</sup>.

---

<sup>11</sup> A constatação de que as atividades profissionais da grande maioria dos inquiridos se encontravam adequadas ao seu nível de qualificações é fundamentada pelo fato de as categorias «Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, diretores e gestores executivos» e «Especialistas das atividades intelectuais e científicas» corresponderem a categorias profissionais em que é requerido um nível de habilitações superior, assim como o exercício do nível de competências mais elevado nas funções desempenhadas que se encontra na Classificação Portuguesa das Profissões (nível 4). Por seu turno, a categoria «Técnicos e profissões de nível intermédio» é uma categoria profissional em que a maioria das profissões associadas também requer um nível de habilitações superior, assim como o desempenho de funções correspondentes ao terceiro nível mais elevado de competências (nível 3). Cf. Classificação Portuguesa das Profissões, pág. 21, disponível em:

[http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine\\_publicacoes&PUBLICACOESpub\\_boui=107961853&PUBLICACOESmodo=2&xlang=pt](http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_publicacoes&PUBLICACOESpub_boui=107961853&PUBLICACOESmodo=2&xlang=pt)

Gráfico 4.6.1 - Profissões dos inquiridos codificadas a partir da Classificação Portuguesa das Profissões<sup>12</sup>  
(distribuição global, feminina e por curso)



**Legenda:** Antrop- Antropologia CP- Ciência Política Econ- Economia EI- Engenharia Informática ETI- Engenharia de Telecomunicações e Informática Fin- Finanças e Contabilidade GIL- Gestão Industrial e Logística GMrk- Gestão de Marketing GRH- Gestão de Recursos Humanos Hist- História Moderna e Contemporânea IGE- Informática e Gestão de Empresas Psic- Psicologia Serv Soc- Serviço Social Soc- Sociologia

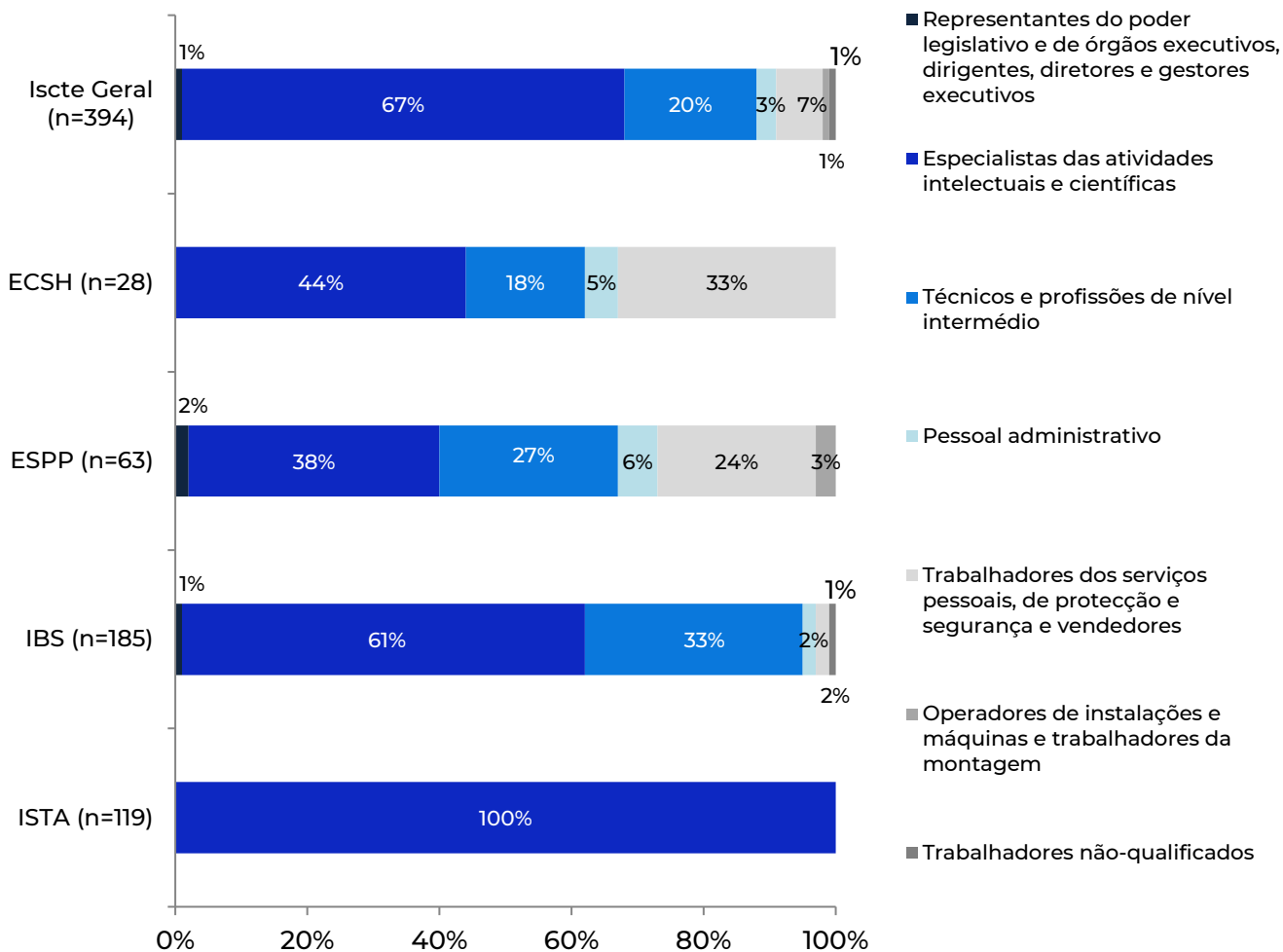
<sup>12</sup> As percentagens de inquiridos com profissões adequadas/ajustadas a um nível de qualificações superior são as seguintes:

Antropologia (43%), Ciência Política (73%), Economia (96%), Engenharia de Telecomunicações e Informática (100%), Engenharia Informática (100%), Finanças e Contabilidade (100%), Gestão (90%), Gestão de Marketing (100%), Gestão de Recursos Humanos (86%), Gestão Industrial e Logística (100%), História Moderna e Contemporânea (17%), Informática e Gestão de Empresas (100%), Psicologia (33%), Serviço Social (76%), Sociologia (68%).



No Gráfico 4.6.2. apresentam-se as profissões dos inquiridos codificadas a partir da Classificação Portuguesa das Profissões segundo as escolas do Iscte.

Gráfico 4.6.2 - Profissões dos inquiridos codificadas a partir da Classificação Portuguesa das Profissões segundo as escolas do Iscte



**Legenda:**

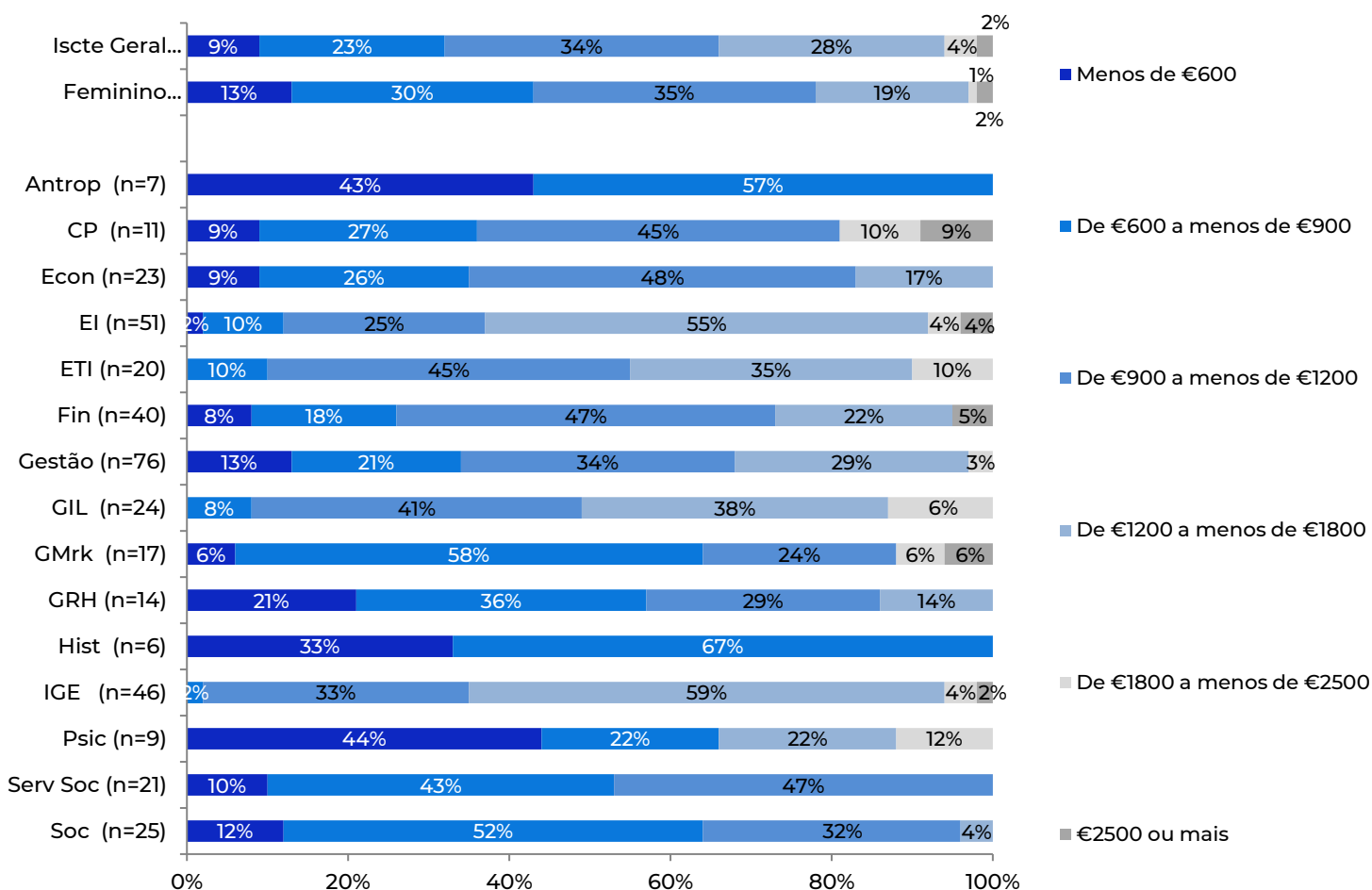
ECSH- Escola de Ciências Sociais e Humanas ESPP- Escola de Sociologia e Políticas Públicas IBS- Escola de Gestão  
 ISTA- Escola de Tecnologias e Arquitetura

## 4.7. NÍVEL SALARIAL

No Gráfico 4.7.1. apresenta-se o nível salarial do emprego ou estágio profissional remunerado dos inquiridos um ano após a licenciatura<sup>13</sup>.

Como se pode observar neste mesmo gráfico, 9% dos inquiridos auferiam menos de €600 (sendo que 82% dos inquiridos que auferiam um salário dentro deste escalão estavam a trabalhar em regime de tempo parcial)<sup>14</sup>, 23% auferiam entre €600 a menos de €900, 34% auferiam entre €900 a menos de €1200 e 34% auferiam €1200 ou mais.

Gráfico 4.7.1 - Nível salarial (distribuição global, feminina e por curso)

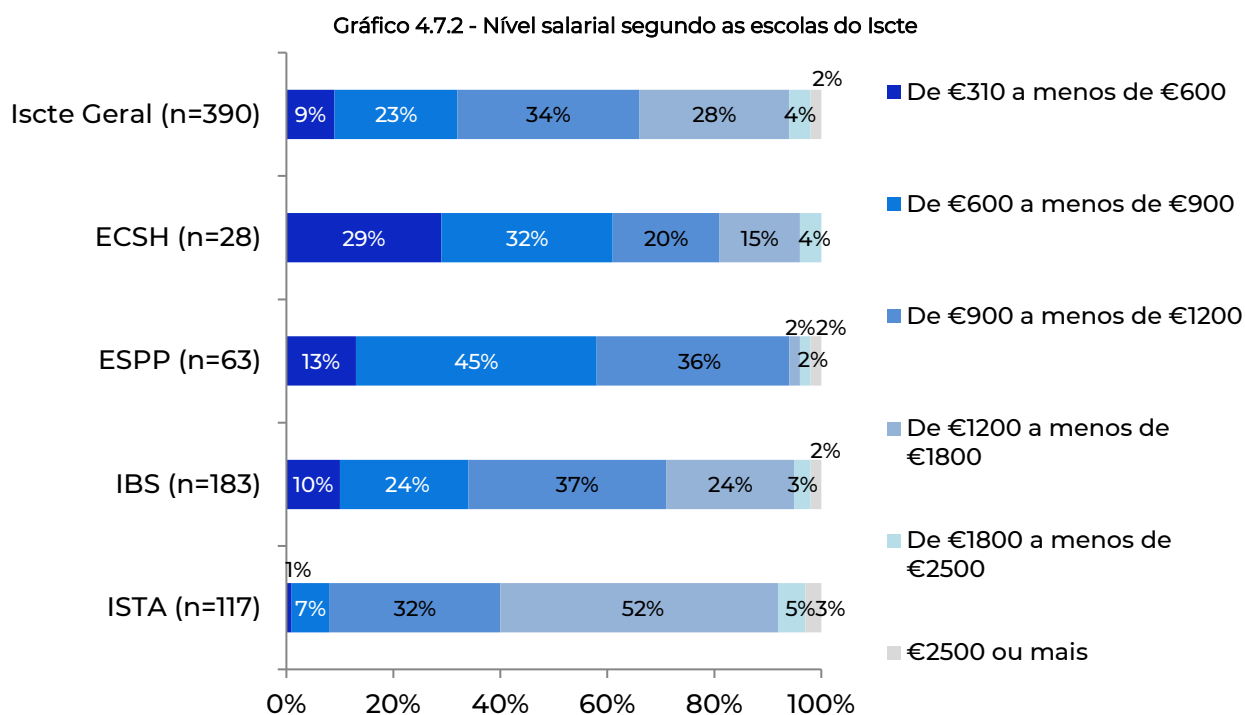


**Legenda:** Antrop- Antropologia CP- Ciência Política Econ- Economia EI- Engenharia Informática ETI- Engenharia de Telecomunicações e Informática Fin- Finanças e Contabilidade GIL- Gestão Industrial e Logística GMrk- Gestão de Marketing GRH- Gestão de Recursos Humanos Hist- História Moderna e Contemporânea IGE- Informática e Gestão de Empresas Psic- Psicologia Serv Soc- Serviço Social Soc- Sociologia

<sup>13</sup> Os valores do nível salarial solicitados nesta questão foram os valores em bruto (em escalões).

<sup>14</sup> As percentagens *por curso* de inquiridos que auferiam menos de 600€ e que estavam em regime de tempo parcial eram as seguintes: Antropologia (100%), Ciência Política (100%), Economia (50%), Engenharia Informática (100%), Finanças e Contabilidade (100%), Gestão (80%), Gestão de Marketing (100%), Gestão de Recursos Humanos (67%), História Moderna e Contemporânea (100%), Psicologia (100%), Serviço Social (50%) e Sociologia (67%).

No Gráfico 4.7.2. apresenta-se o nível salarial do emprego ou estágio profissional remunerado dos inquiridos um ano após a licenciatura segundo as escolas do Iscte<sup>15</sup>.



Legenda:

ECSH- Escola de Ciências Sociais e Humanas ESPP- Escola de Sociologia e Políticas Públicas IBS- Escola de Gestão

ISTA- Escola de Tecnologias e Arquitetura

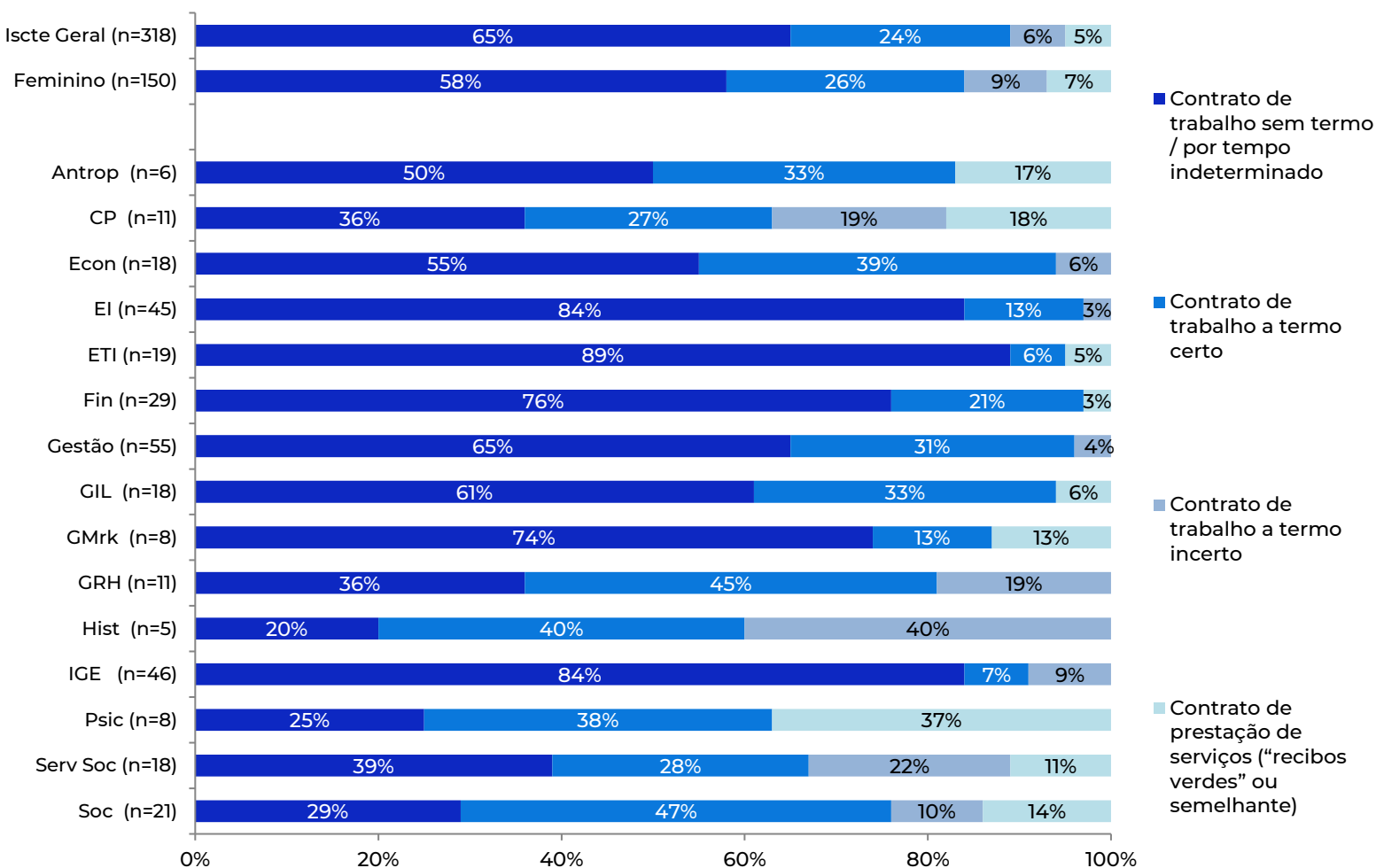
<sup>15</sup> As percentagens de inquiridos que auferiam menos de 600€ e que estavam em regime de tempo parcial *por escola* eram as seguintes: ECSH (81%), ESPP (75%), IBS (72%), ISTA (100%)

#### 4.8. TIPO DE VÍNCULO LABORAL

O Gráfico 4.8.1. mostra o tipo de vínculo laboral do emprego onde os inquiridos estavam um ano após a conclusão da licenciatura<sup>16</sup>.

Neste mesmo gráfico, é possível observar que 65% dos inquiridos possuíam um contrato de trabalho sem termo, 24% possuíam um contrato de trabalho a termo certo, 6% possuíam um contrato de trabalho a termo incerto e apenas 5% possuíam um contrato de prestação de serviços (“recibos verdes” ou semelhante).

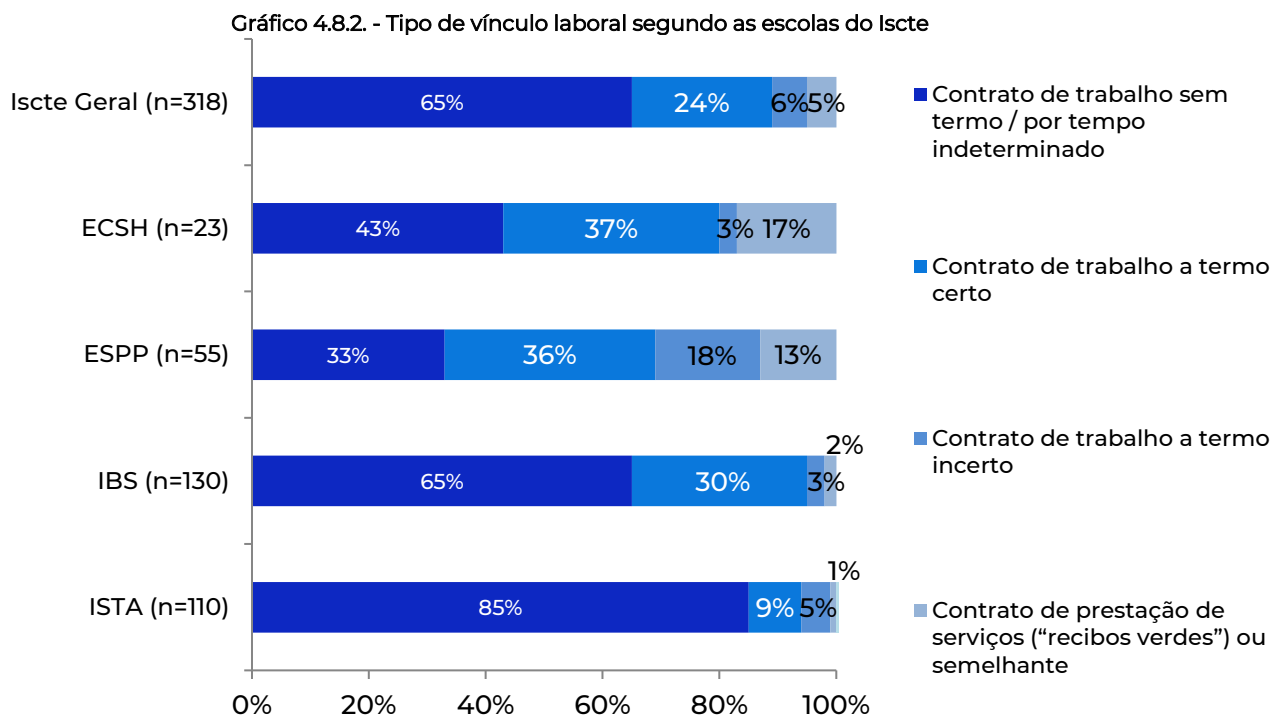
Gráfico 4.8.1 - Tipo de vínculo laboral (distribuição global, feminina e por curso)



**Legenda:** Antrop- Antropologia CP- Ciência Política Econ- Economia EI- Engenharia Informática ETI- Engenharia de Telecomunicações e Informática Fin- Finanças e Contabilidade GIL- Gestão Industrial e Logística GMrk- Gestão de Marketing GRH- Gestão de Recursos Humanos Hist- História Moderna e Contemporânea IGE- Informática e Gestão de Empresas Psic- Psicologia Serv Soc- Serviço Social Soc- Sociologia

<sup>16</sup> Neste indicador foram excluídos os inquiridos que estavam num estágio profissional remunerado um ano após a licenciatura.

O Gráfico 4.8.2. mostra o tipo de vínculo laboral do emprego onde os inquiridos estavam um ano após a conclusão da licenciatura segundo as escolas do Iscte.



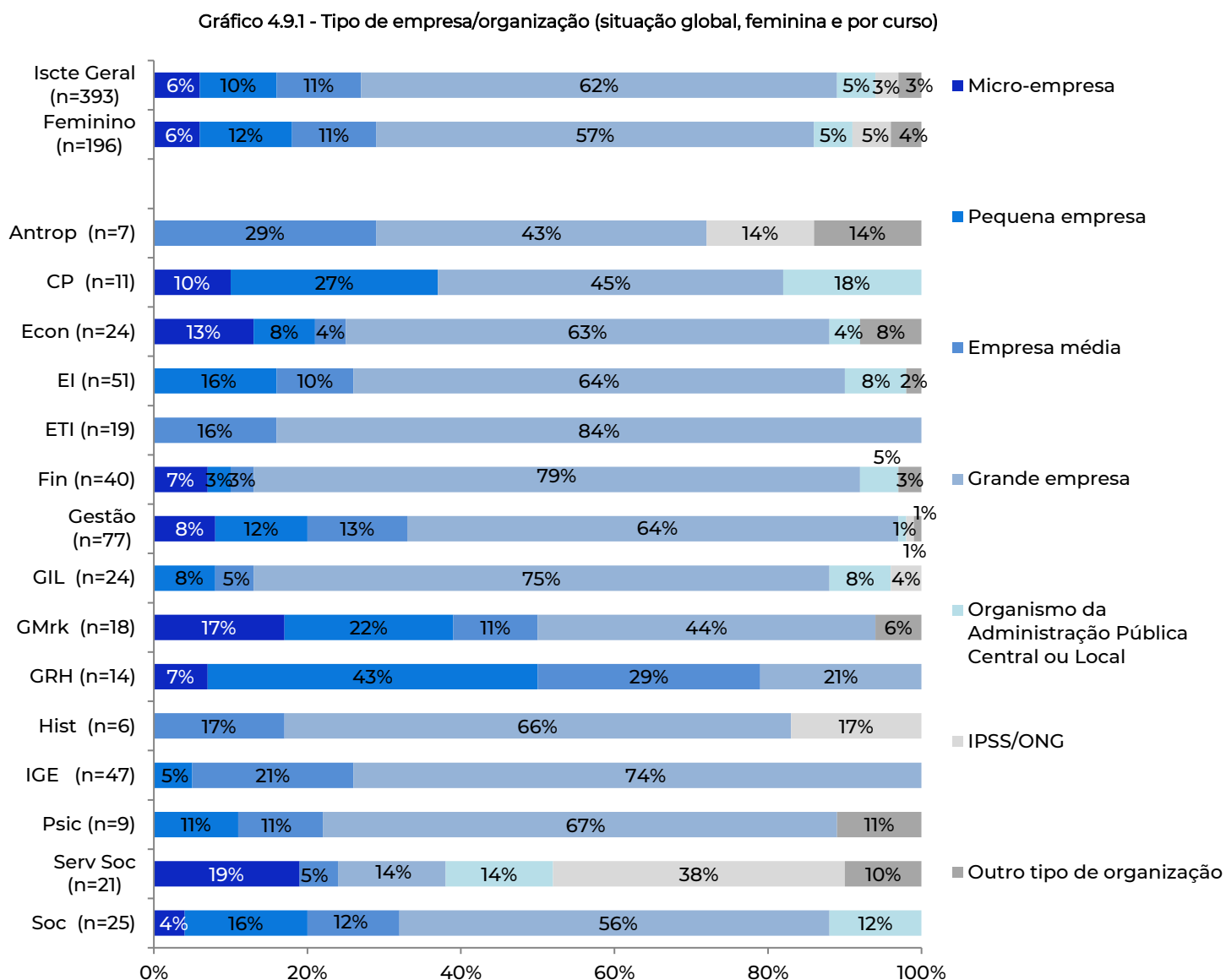
**Legenda:**

**ECSH**- Escola de Ciências Sociais e Humanas **ESPP**- Escola de Sociologia e Políticas Públicas **IBS**- Escola de Gestão  
**ISTA**- Escola de Tecnologias e Arquitetura

## 4.9. TIPO DE EMPRESA/ORGANIZAÇÃO

No Gráfico 4.9.1. apresenta-se o tipo de empresa/organização do emprego ou estágio profissional remunerado dos inquiridos um ano após a licenciatura.

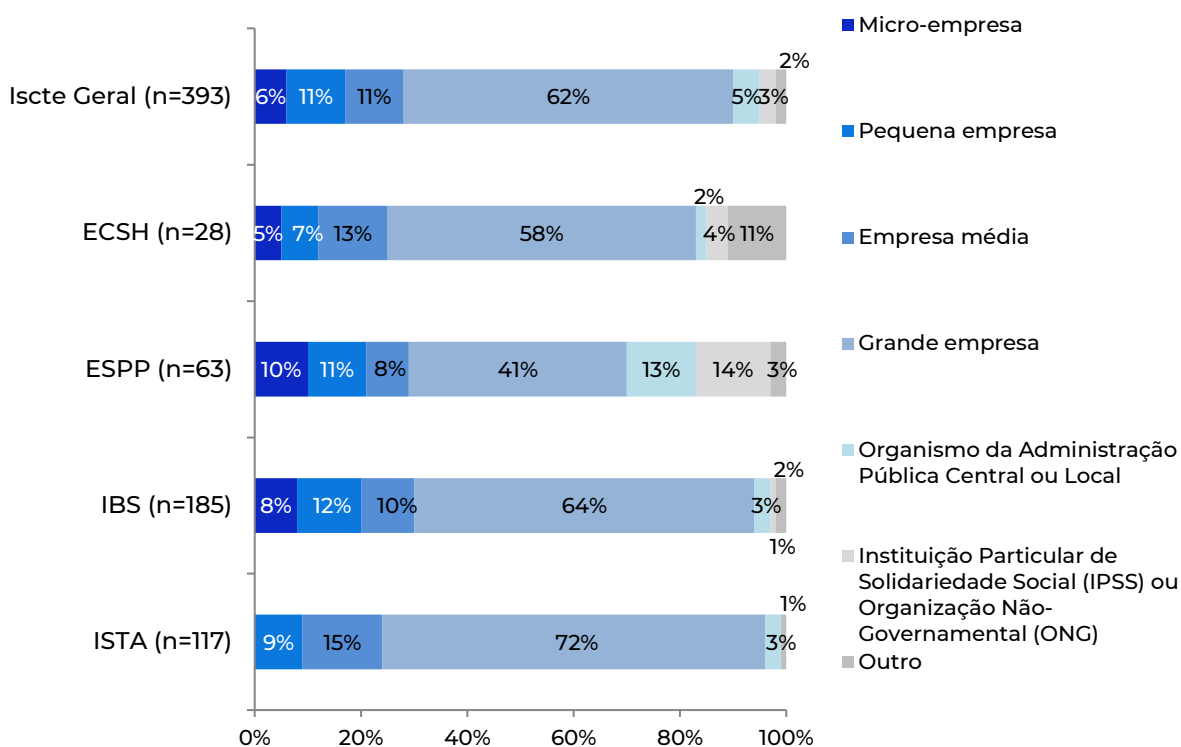
Como se pode observar neste mesmo gráfico, a maioria dos inquiridos (62%) estava a trabalhar ou a estagiar em grandes empresas, 16% em micro ou pequenas empresas, 11% em empresas médias, 5% em organismos da Administração Pública Central ou Local, 3% em IPSS ou ONG, e outros 3% noutro tipo de organização.



**Legenda:** Antrop- Antropologia CP- Ciência Política Econ- Economia EI- Engenharia Informática ETI- Engenharia de Telecomunicações e Informática Fin- Finanças e Contabilidade GIL- Gestão Industrial e Logística GMrk- Gestão de Marketing GRH- Gestão de Recursos Humanos Hist- História Moderna e Contemporânea IGE- Informática e Gestão de Empresas Psic- Psicologia Serv Soc- Serviço Social Soc- Sociologia

O Gráfico 4.9.2. mostra o tipo de empresa/organização do emprego ou estágio profissional remunerado dos inquiridos um ano após a licenciatura segundo as escolas do Iscte.

Gráfico 4.9.2 - Tipo de empresa/organização segundo as escolas do Iscte



**Legenda:**

ECSH- Escola de Ciências Sociais e Humanas ESPP- Escola de Sociologia e Políticas Públicas IBS- Escola de Gestão

ISTA- Escola de Tecnologias e Arquitetura

#### 4.10. ÁREA DE ATIVIDADE

O Quadro 4.10.1 (na página seguinte) mostra as áreas de atividade do emprego ou estágio profissional remunerado dos inquiridos um ano após a licenciatura.

Como se pode verificar no Quadro da página seguinte, os inquiridos exerciam a sua atividade profissional em áreas bastante diversificadas, destacando-se as áreas de Consultoria Informática/Prestação de Serviços em Tecnologias de Informação (24%), Auditoria/Contabilidade/Controlo de Gestão (14%), Banca/Seguros, Comércio/Distribuição e Consultoria de gestão/fiscal/financeira (todos com 8%), Marketing/Publicidade e Recursos Humanos (ambos com 5%).

O Quadro 4.10.2 mostra as áreas de atividade do emprego ou estágio profissional remunerado dos inquiridos um ano após a licenciatura segundo as escolas do Iscte.



Quadro 4.10.1. Áreas de atividade (distribuição global, feminina e por curso)

	Ação Social	Auditoria / Contab.	Autarquias / Planejamento	Banca/ Seguros	Comércio/ Distribuição	Comunicação / Cultura	Construção Civil	Consultoria de gestão/fiscal	Consultoria Informática/ Prest. de serviços em TI	Ensino/Form. profissional	Estudos / Projetos	Indústria	Investigação	Logística / Transportes	Marketing / Publicidade	Recursos Humanos	Saúde	Telecom.	Turismo/ Lazer/Rest.	Outra
Iscte Geral (n=393)	3%	14%	1%	8%	8%	0%	1%	8%	24%	2%	1%	3%	1%	4%	5%	5%	2%	4%	2%	4%
Feminino (n=196)	6%	16%	1%	7%	12%	1%	1%	7%	13%	2%	1%	2%	1%	2%	6%	6%	3%	4%	2%	7%
Antrop (n=11)					14%	15%			14%		14%		15%	14%		14%				
CP (n=11)	9%		10%	18%	18%			9%								9%		18%		9%
Econ (n=24)		33%		21%			4%	13%	5%	4%			4%	4%	4%			4%		4%
ETI (n=20)		5%		5%				5%	55%									30%		
EI (n=51)		2%		2%				2%	70%	4%		2%	4%	4%		2%		2%	4%	2%
Fin (n=39)		53%		12%	3%		3%	10%	3%					3%	3%			5%		5%
Gestão (n=77)		21%		14%	6%			17%	9%	3%		6%		3%	4%	4%	1%	3%	3%	6%
GMrk (n=18)				6%	27%					6%		6%			55%					
GRH (n=14)					7%		7%		8%			7%		14%		43%				14%
GIL (n=24)		8%		13%	12%			13%				8%		17%	4%		4%	4%		17%
Hist (n=6)	17%				49%												17%	17%		
IGE (n=47)		13%						9%	78%											
Psic (n=9)					44%								11%		12%				11%	22%
Serv Soc (n=21)	47%		5%		13%				5%		5%			5%		5%	10%			5%
Soc (n=25)	4%			4%	12%				12%	4%				4%	4%	40%	12%		4%	

**Legenda:** Antrop- Antropologia CP- Ciência Política Econ- Economia EI- Engenharia Informática ETI- Engenharia de Telecomunicações e Informática Fin- Finanças e Contabilidade GIL- Gestão Industrial e Logística GMrk- Gestão de Marketing GRH- Gestão de Recursos Humanos Hist- História Moderna e Contemporânea IGE- Informática e Gestão de Empresas Psic- Psicologia Serv Soc- Serviço Social Soc- Sociologia

Quadro 4.10.2. Áreas de atividade (distribuição segundo as escolas do Iscte)

	Ação Social	Auditoria / Contab.	Autarquias / Planeamento	Banca/ Seguros	Comércio/ Distribuição	Comunicação / Cultura	Construção Civil	Consultoria de gestão/fiscal	Consultoria informática/ Prest. de serviços em TI	Ensino/Form. profissional	Estudos / Projetos	Indústria	Investigação	Logística / Transportes	Marketing / Publicidade	Recursos Humanos	Saúde	Telecom.	Turismo/ Lazer/Rest.	Outra
Iscte Geral (n=393)	3%	14%	1%	8%	8%	0%	1%	8%	24%	2%	1%	3%	1%	4%	5%	5%	2%	4%	2%	4%
ECSH (n=28)		14%		9%	18%	4%	2%	5%	5%	2%	4%		9%	5%	5%	4%		2%	4%	9%
ESPP (n=63)	21%	3%	3%	5%	17%			2%	6%	2%	2%			3%	2%	16%	10%	5%	2%	3%
IBS (n=184)		23%		12%	8%		1%	12%	5%	2%		5%		5%	8%	5%	1%	3%	1%	7%
ISTA (n=118)		7%		2%				5%	71%	2%		1%	2%	2%		1%		6%	2%	1%

Legenda: ECSH- Escola de Ciências Sociais e Humanas ESPP- Escola de Sociologia e Políticas Públicas IBS- Escola de Gestão ISTA- Escola de Tecnologias e Arquitetura